

# Competências profissionais necessárias ao fisioterapeuta contemporâneo: categorização de *hard* e *soft skills* em um *framework* radar

*Professional competencies required of the contemporary physiotherapist: categorization of hard and soft skills in a radar framework*

 Bernardo Melo de Oliveira<sup>1</sup>

 Fabiana Silva e Silva<sup>1</sup>

 Júlio Cesar da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de Valença – Valença/RJ

**Autor correspondente:**

Júlio Cesar da Silva

E-mail: rh.jcesar@gmail.com

## Como citar este artigo:

OLIVEIRA, B.M.; SILVA, F.S.; SILVA, J.C.; Competências Profissionais Necessárias ao Fisioterapeuta Contemporâneo: categorização de *hard* e *soft skills* em um *framework* radar. Revista Saber Digital, v. 19, n.1, e20261906, jan./abril, 2026.

**Data de Submissão:** 16/10/2025

**Data de aprovação:** 26/12/2025

**Data de publicação:** 09/02/2026



Esta obra está licenciada com uma licença  
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

**RESUMO: Introdução:** O mercado de trabalho em saúde, no século XXI, sofre as transformações sociais e tecnológicas do período, o que demanda a necessidade de perfis profissionais que reúnam conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à prática diária. Apesar do crescente reconhecimento dessa demanda, ainda são escassos os estudos que visam identificar as competências técnicas e comportamentais necessárias à atuação do fisioterapeuta contemporâneo. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar as *hard* e *soft skills* necessárias ao fisioterapeuta, apresentando-as em um *framework* radar integrado e aplicado à realidade profissional. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de abordagem quantitativa, com procedimentos de pesquisa bibliográfica sistemática, do tipo meta-análise. Foram analisados nove artigos disponibilizados nas bases de dados *Google Acadêmico* e *PubMed*, publicados no período de 2020-2025. Os dados foram analisados por meio da estatística descrita e os resultados apresentados em quadros e figura. **Resultados e Discussão:** Verificou-se o predomínio de competências técnicas e comportamentais classificadas, respectivamente, em três e cinco categorias. O *framework* proposto indica a importância do equilíbrio entre as *hard* e *soft skills* no cenário profissional da fisioterapia contemporânea. **Conclusão:** A prática da fisioterapia atual deve se pautar no equilíbrio entre as competências técnicas e comportamentais. A teoria se torna a base para a prática profissional, enquanto comportamento e valores éticos contribuem para a humanização e a atuação colaborativa em ambientes de trabalho.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Gestão de Pessoas; *Hard Skills*; *Soft Skills*.

**ABSTRACT: Introduction:** The healthcare job market in the 21st century has been undergoing significant social and technological transformations, which require professional profiles that combine the knowledge, skills, and attitudes necessary for daily practice. Despite the growing recognition of this demand, studies aiming to identify the technical and behavioral competencies required for contemporary physiotherapy practice remain scarce. **Objective:** This study aimed to identify the hard and soft skills necessary for physiotherapists, presenting them in an integrated radar framework applied to the professional reality. **Material and Methods:** This is a descriptive-exploratory study with a quantitative approach, employing systematic bibliographic research procedures in the form of a meta-analysis. Nine articles published between 2020 and 2025 were analyzed, retrieved from the Google Scholar and PubMed databases. Data were analyzed using descriptive statistics, and the results are presented in tables and a figure. **Results and Discussion:** The findings revealed the predominance of technical and behavioral competencies classified into three and five categories, respectively. The proposed framework highlights the importance of balancing hard and soft skills within the professional landscape of contemporary physiotherapy. **Conclusion:** Current physiotherapy practice should be grounded in a balance between technical and behavioral competencies. Theory serves as the foundation for professional practice, while behavior and ethical values contribute to humanization and collaborative performance in work environments.

**Keywords:** Physiotherapy; People Management; Hard Skills; Soft Skills.

## INTRODUÇÃO

O cenário atual se apresenta em constante transformação, resultado da revolução tecnológica que impacta o mercado de trabalho, tornando-o instável e flexível, o que exige novas formas de organização do trabalho (EOM Brasil, 2020; Camelo; Angerami, 2013). Na área da saúde, as constantes mudanças impõem às instituições a atualização de suas práticas, com reflexos na exigência de trabalhadores com perfil diferenciado, apoiado em competências profissionais específicas para determinada função ou tarefa, de modo que estes atendam às novas exigências do trabalho (Camelo; Angerami, 2013).

Para Rosa, Carvalho e Barja (2022), competência compreende a capacidade de articular valores, conhecimentos, habilidades e atitudes que são necessários para o desempenho eficaz das atividades que são requeridas pela natureza de determinado trabalho. Bernardina e Spiri (2019) caracterizam competências como atributos relacionados ao conhecimento, habilidade e experiência direcionados para o exercício de uma função na organização.

Dessa forma, verifica a existência de três elementos comuns ao termo competência: Conhecimento, Habilidade e Atitude. O conhecimento se relaciona com o que as pessoas precisam saber para realizar determinada tarefa; a habilidade se refere à capacidade de demonstrar um talento particular na prática; a atitude se associa às ações que sustentam os comportamentos das pessoas (Fleury; Fleury, 2001).

As competências profissionais, segundo Camargo *et al.* (2013), dividem-se em dois grandes grupos: competências técnicas (ou *hard skills*) e competências comportamentais (ou *soft skills*). O primeiro grupo, de acordo com os autores, relaciona-se com tudo o que o profissional necessita para exercer determinada função, já o segundo grupo, representa as características que o profissional precisa apresentar como destaque competitivo e que impulsionam seus resultados. Camilo (2025, p. 1) explica que as competências técnicas “são aquelas que o colaborador adquire por meio de treinamentos, cursos, palestras, experiências em outras organizações, etc.”, enquanto as comportamentais “são aquelas relacionadas ao comportamento do colaborador, adquiridas e desenvolvidas ao longo do tempo a partir de experiências vivenciadas pelo profissional”.

O tema competências profissionais se destaca como foco de interesse dos diferentes profissionais de saúde, bem como dos administradores dos recursos humanos, pois compete ao capital humano que atua na área da saúde interferir de forma positiva nas condições de vida e de saúde da população, de modo a influenciar a atenção e a terapêutica ofertadas aos indivíduos

e à coletividade (Camelo; Angerami, 2013). Neste contexto, destacam-se os profissionais de fisioterapia, que necessitam desenvolver competências específicas à profissão que os capacitem para atender as demandas da profissão de forma eficiente e eficaz.

A fisioterapia, segundo Borges (2018), é uma profissão criada sob a tutela médica e relacionou-se, historicamente, com a reabilitação e a readaptação dos movimentos. Na década de 90, as discussões acerca do conceito ampliado de saúde e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), apresentaram a necessidade de mudar o foco dos profissionais de um modelo centrado no atendimento curativo e hospitalocêntrico para as diversas instâncias da produção da vida, com intersecção dos saberes das áreas de ciências sociais e da saúde (Ceccim, 2007).

Para atender a estas mudanças, o Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES), por meio da Resolução N° 04/2002, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de fisioterapia, que até então era estruturado de acordo com um currículo mínimo fixado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) em 1983, conforme explica Borges (2018).

De acordo com o Artigo 3 da Resolução N° 04/2002 (Brasil, 2002, p. 1),

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

Ao definir o perfil do profissional de fisioterapia, a resolução deixa claro que este deve desenvolver, ao longo de sua formação, competências que o capacite para o exercício profissional. Para reforçar essa necessidade, a própria resolução, no Artigo 4, afirma que a formação do fisioterapeuta tem como objetivo proporcionar ao profissional os conhecimentos que são requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente (Brasil, 2002). Esta lista, em sua essência, não abrange todas as competências que são requeridas ao profissional de fisioterapia, contudo, representa o início de um debate necessário e constante ao longo da construção social e histórica da profissão.

De acordo com a EOM Brasil (2020, p. 2),

Os novos perfis de paciente, as novas tecnologias e as constantes mudanças do mercado resultaram em transformações também no tipo de profissional que o segmento de fisioterapia exige. Não apenas a formação acadêmica do profissional será levada em conta, os pacientes cada vez mais avaliarão o comportamento, as habilidades, capacidades, valores, ética e autoconhecimento dos profissionais. O fisioterapeuta do futuro é um profissional diferenciado e completo.

As transformações e exigências do cenário atual requerem do profissional de fisioterapia competências técnicas e comportamentais que atendam a estas demandas (EOM Brasil, 2020). Ainda segundo a instituição, estas competências incluem, por exemplo, inteligência emocional, conhecimentos de tecnologia, flexibilidade, aprendizado constante, empatia e interesse em *networking*. A estas competências, somam-se diversas outras, responsáveis pela eficiência e eficácia do fisioterapeuta e que, por isso, precisam ser mapeadas e identificadas.

Diante do exposto, este estudo busca responder a seguinte pergunta de pesquisa: “Quais competências profissionais são requeridas ao fisioterapeuta?”. Para responder a esta pergunta, estabeleceu-se o seguinte objetivo geral: identificar as competências profissionais consideradas necessárias a atuação do fisioterapeuta. Para alcançar o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: (I) selecionar, em bases de dados *on-line* de acesso gratuito, pesquisas que abordem as competências profissionais requeridas ao fisioterapeuta, (II) classificar as competências profissionais citadas nos estudos selecionados em *hard e soft skills* e (III) propor a organização/categorização das competências profissionais identificadas em um *framework radar*.

A realização desta pesquisa se justifica por proporcionar a identificação e a categorização das competências profissionais consideradas necessárias ao profissional de fisioterapia, o que irá contribuir para ampliar o estado da arte sobre a temática. Ademais, possibilitará apresentar aos fisioterapeutas as competências requeridas para a atuação profissional, possibilitando a estes a busca pelo desenvolvimento destas competências. Por fim, os resultados poderão auxiliar as instituições de ensino a criarem práticas pedagógicas que visem desenvolver nos estudantes, futuros fisioterapeutas, competências essenciais para a atuação e a inserção do profissional no mercado de trabalho.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de abordagem quantitativa, com procedimentos de pesquisa bibliográfica sistemática, do tipo meta-análise. A revisão bibliográfica sistemática representa, segundo Biolchini *et al.* (2007), um instrumento que permite mapear trabalhos publicados sobre um tema de pesquisa específico, o que possibilita ao pesquisador elaborar uma síntese do conhecimento existente sobre o assunto. Para integrar os resultados dos estudos e aumentar o poder estatístico da pesquisa primária em uma revisão

sistemática, Souza e Ribeiro (2009) recomendam adotar a meta-análise como método estatístico.

O estudo foi conduzido em quatro etapas: (I) busca de artigos em bases de dados *on-line* de acesso livre, (II) seleção de artigos a partir de critérios de inclusão, (III) leitura e análise dos artigos selecionados e (IV) proposição de um *framework* radar a partir das competências necessárias aos fisioterapeutas identificadas nas pesquisas analisadas.

A busca de artigos, primeira etapa, foi realizada nas seguintes bases de dados: *Google Acadêmico* e *PubMed*. Além da oferta de acesso gratuito e *on-line*, a escolha por estas bases se justifica diante da ampla disponibilidade de trabalhos da área da saúde.

A seleção de artigos, segunda etapa, ocorreu a partir dos seguintes critérios de inclusão: (1) descritores contidos em todos os índices (título, resumo, palavras-chave), combinados ou não: “competências profissionais”, “*hard skills*”, “*soft skills*”, “fisioterapia”, “fisioterapeuta”, (2) tipo de documento: artigos, (3) idioma/língua: português e inglês, (4) local de publicação: periódicos diversos, (5) disponibilidade: artigo disponibilizado na íntegra e (6) recorte temporal: 2020-2025. A seleção preliminar dos artigos foi feita pela leitura do título e dos resumos destes documentos. Trabalhos que não atenderam aos critérios previamente definidos foram excluídos.

Na terceira etapa, foi realizada a leitura e a análise dos artigos. A análise dos estudos selecionados abordou os seguintes aspectos: autor(es), ano de publicação, área e periódico de publicação, *Qualis* CAPES 2017-2020 do periódico, aspectos metodológicos (abordagem, objetivo e procedimento) e competências profissionais identificadas como necessárias ao profissional de fisioterapia. Os dados extraídos de cada artigo foram inseridos em um documento *Word* com campos de preenchimento divididos em título do artigo, autores, ano de publicação, base de dados, periódico de publicação, *Qualis* CAPES do periódico, área de publicação do artigo, aspectos metodológicos (abordagem, objetivo e procedimento) e competências identificadas (*hard* e *soft skills*). Após a extração, os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e os resultados apresentados em quadros e figura.

Na quarta e última etapa, foi elaborado, a partir de elementos como natureza, similaridades e pontos de convergência e divergência, um *framework* radar com as *hard* e as *soft skills* necessárias ao profissional de fisioterapia.

## RESULTADOS

A busca e a seleção de artigos nas bases *Google Acadêmico* e *PubMed*, a partir dos descritores definidos, foram efetuadas no período de 05/05/2025 a 10/05/2025. A partir da inserção, nas bases de dados, dos critérios de inclusão previamente definidos, procedeu-se à leitura dos títulos e dos resumos dos artigos disponíveis. Após análise e exclusão dos trabalhos que não atendiam aos objetivos do estudo, foram selecionados 03 artigos na base *Google Acadêmico* e 06 artigos na base *PubMed*.

A seguir, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos artigos selecionados para a pesquisa, incluindo os respectivos títulos, autores, ano de publicação, base de dados em que foram indexados, título do periódico de publicação e a classificação *Qualis Capes*, período 2017-2020. Com o objetivo de facilitar as análises subsequentes, foi atribuído a cada artigo um Número Identificador (N.I.).

**Quadro 1** – Caracterização dos artigos selecionados.

N.I.	Artigo (autor, ano)	Base de Dados	Periódico ( <i>Qualis</i> CAPES)
1	Competências que graduandos em fisioterapia precisam desenvolver na visão de fisioterapeutas da urgência e emergência (Gonçalves; Teixeira, 2021).	<i>Google Acadêmico</i>	Revista Eletrônica Acervo Saúde (B1)
2	Importância do programa de empatia para desenvolver soft skills em estudantes de graduação (Perrechi; Mendonça, 2022).	<i>Google Acadêmico</i>	Revista Atas de Ciências da Saúde (B1)
3	Promoção do desenvolvimento de empatia e Humanização na formação superior em Saúde: revisão da literatura (Carmo <i>et al.</i> , 2020).	<i>Google Acadêmico</i>	Revista Atas de Ciências da Saúde (B1)
4	Are physiotherapists expected to be competent in digital health practice? Meta-synthesis of international physiotherapy practice competency standards (Merolli <i>et al.</i> , 2024).	<i>PubMed</i>	<i>Physiotherapy Theory and Practice</i> (B1)
5	Physiotherapy Students' Experiences about Ethical Situations Encountered in Clinical Practices (Aguilar-Rodríguez <i>et al.</i> , 2021).	<i>PubMed</i>	<i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i> (A2)
6	Exploring levels of empathy and assertiveness in final year physiotherapy students during clinical placements (Hernández-Xumet <i>et al.</i> , 2024).	<i>PubMed</i>	<i>Nature</i> (A1)
7	Teaching and Assessing Advocacy in Canadian Physiotherapy Programmes (Bessette <i>et al.</i> , 2020).	<i>PubMed</i>	<i>Physiotherapy Canada</i> (A4)
8	Vocation of Human Care and Soft Skills in Nursing and Physiotherapy Students: A Cross-Sectional Study (Hernández-Xumet <i>et al.</i> , 2025).	<i>PubMed</i>	<i>Nursing Reports</i> (B1)
9	Evaluation of soft skills among Italian healthcare rehabilitators: A cross-sectional study (Continisio <i>et al.</i> , 2021)	<i>PubMed</i>	<i>Journal of Public Health Research</i> (B1)

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

O Quadro 2 apresenta os aspectos metodológicos de cada artigo analisado.

**Quadro 2** – Aspectos metodológicos dos artigos selecionados.

I.D.	Objetivo	Abordagem	Procedimento
1	Descritivo	Quali-quantitativa	Pesquisa de campo
2	Descritivo	Qualitativa	Relato de experiência
3	Descritivo	Qualitativa	Revisão bibliográfica
4	Descritivo-exploratório	Qualitativa	Metassíntese sistemática
5	Descritivo-exploratório	Qualitativa	Pesquisa de campo
6	Descritivo	Quantitativa	Pesquisa de campo
7	Descritivo-exploratório	Quali-quantitativa	Pesquisa de campo
8	Descritivo	Quantitativa	Pesquisa de campo
9	Descritivo	Quantitativa	Pesquisa de campo

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Após a caracterização e a análise dos aspectos metodológicos, procedeu-se à extração das competências identificadas pelos autores em seus estudos. O Quadro 3 apresenta as *hard* e *soft skills* necessárias ao fisioterapeuta que foram citadas em cada trabalho.

**Quadro 3** – Competências profissionais identificadas nos estudos.

I.D.	COMPETÊNCIAS IDENTIFICADAS
1	<b>Hard Skills:</b> Ventilação mecânica, ressuscitação cardiopulmonar (RCP), exames complementares (de imagem e laboratoriais), fisioterapia respiratória (fisiologia e técnicas fisioterapêuticas), avaliação fisioterapêutica, intervenção fisioterapêutica no pré e pós-operatório geral, identificação das prioridades, montagem do ventilador mecânico e ajustes dos parâmetros ventilatórios, participação na intubação orotraqueal, manobras de RCP, interpretação de radiografias e gasometria arterial, manobras de higiene brônquica e aspiração endotraqueal, manobras de reexpansão pulmonar, transporte intra-hospitalar. <b>Soft Skills:</b> Trabalho em equipe, interação com a equipe e <i>feedback</i> , proatividade, segurança, adaptação, resiliência, criatividade, atenção, observação.
2	<b>Hard Skills:</b> --- <b>Soft Skills:</b> Empatia, humanização.
3	<b>Hard Skills:</b> --- <b>Soft Skills:</b> Empatia, humanização.
4	<b>Hard Skills:</b> Governança de dados de saúde digital, tradução digital de dados de saúde, tecnologias digitais de saúde. <b>Soft Skills:</b> ---
5	<b>Hard Skills:</b> --- <b>Soft Skills:</b> Responsabilidade profissional, competência profissional, beneficência, igualdade e justiça, autonomia, confidencialidade, respeito à privacidade, sinceridade.
6	<b>Hard Skills:</b> Anatomia, fisiologia, patologia, pesquisa. <b>Soft Skills:</b> Empatia, assertividade, compaixão, discernimento, capacidade de tomar decisões, confiança, pensamento crítico, ética.
7	<b>Hard Skills:</b> ---

	<b>Soft Skills:</b> Advocacia (definida pela utilização responsável do conhecimento e expertise em fisioterapia para promover a saúde e bem-estar dos pacientes, das comunidades, das populações e dos profissionais).
8	<b>Hard Skills:</b> --- <b>Soft Skills:</b> Empatia, assertividade, vocação pelo cuidado humano.
9	<b>Hard Skills:</b> --- <b>Soft Skills:</b> Comunicação, resolução de problemas, gestão de pacientes, tomada de decisões, manejo emocional, trabalho em equipe.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2025).

Em seguida, as competências técnicas e comportamentais foram classificadas em categorias, considerando características de similaridade e pontos de convergência e divergência, conforme indica o Quadro 4.

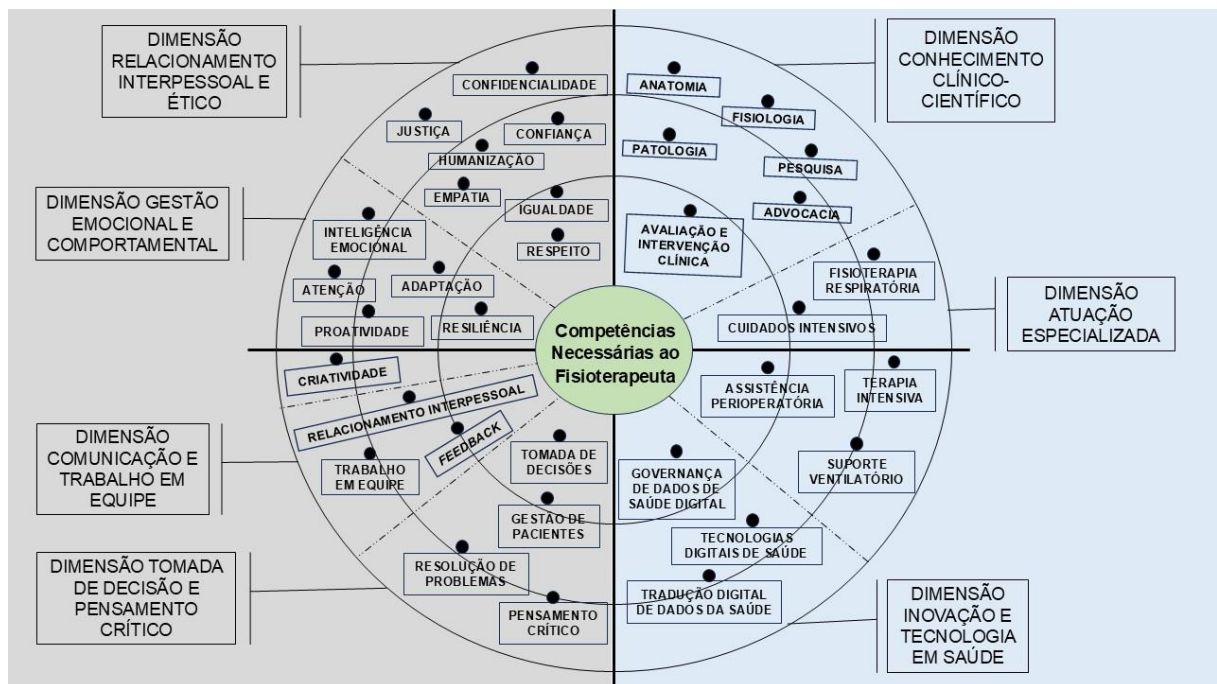
**Quadro 4** – Classificação e categorias das competências necessárias ao fisioterapeuta.

CLASSIFICAÇÃO	COMPETÊNCIA	CATEGORIA
<i>Hard Skills</i>	Anatomia, Fisiologia, Patologia, Avaliação e Intervenção Clínica, Conhecimento Teórico e Prático, Pesquisa.	Conhecimento Clínico-Científico
	Fisioterapia Respiratória, Cuidados Intensivos, Terapia Intensiva, Assistência Perioperatória, Suporte Ventilatório, Cuidados Respiratórios.	Atuação Especializada
	Governança de Dados de Saúde Digital, Tradução Digital de Dados de Saúde, Tecnologias Digitais de Saúde.	Inovação e Tecnologia em Saúde
<i>Soft Skills</i>	Empatia, Humanização, Respeito, Confiança, Confidencialidade, Justiça, Igualdade, Autonomia, Beneficência, Ética, Sinceridade, Assertividade, Compaixão.	Relacionamento Interpessoal e Ético
	Resiliência, Proatividade, Adaptação, Manejo Emocional, Atenção, Discernimento, Responsabilidade, Criatividade.	Gestão Emocional e Comportamental
	Relacionamento Interpessoal, <i>Feedback</i> , Trabalho em Equipe.	Comunicação e Trabalho em Equipe
	Tomada de Decisões, Pensamento Crítico, Resolução de Problemas, Gestão de Pacientes.	Tomada de Decisão e Pensamento Crítico

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

A partir dos dados apresentados no Quadro 4, elaborou-se um *framework radar* com as *hard* e as *soft skills* necessárias ao profissional de fisioterapia, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 – *Framework radar* das competências profissionais necessárias ao fisioterapeuta.



Legenda: **Soft Skills** **Hard Skills**

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

## DISCUSSÃO

Em relação à caracterização dos artigos selecionados, Quadro 1, verifica-se uma concentração de publicações no ano de 2021, três (33,33%). Os anos de 2020 e 2024 apresentam, cada um, duas publicações (22,22%). Em 2022 e 2025 o quantitativo também é igual, 01 artigo (11,11%). Não foram encontradas publicações em 2023. Quanto aos periódicos, observa-se diversidade nos veículos de publicação, com destaque para revistas especializadas em saúde e fisioterapia. No que se refere à classificação *Qualis Capes* (2017-2020), 03 publicações (33,33%) concentram-se no estrato A; 06 artigos (66,66%), no estrato B, todos em nível B1, o que reforça a credibilidade e a relevância dos estudos publicados.

Esses dados evidenciam um crescente interesse acadêmico pelas competências profissionais na fisioterapia, de modo a alinhar as transformações recentes na formação e nas práticas de saúde. Publicações em periódicos de alto e médio impacto sinalizam amadurecimento científico na área. Além disso, a diversidade de revistas sinaliza a natureza interdisciplinar do tema, que abrange dimensões técnicas, comportamentais e éticas.

A dispersão temporal, a variedade de periódicos e a qualidade dos veículos de publicação sugere a consolidação da fisioterapia como um campo de estudo autônomo, o qual dialoga com tendências globais de valorização das *hard* e *soft skills* na formação profissional em saúde. Dessa forma, os dados refletem uma tendência de fortalecimento teórico e empírico da área, que busca integrar diferentes competências – clínicas, tecnológicas e humanas – às exigências do mercado e às demandas da sociedade contemporânea.

Quanto aos aspectos metodológicos dos estudos analisados, Quadro 2, observa-se a predominância de estudos com objetivos descritivos (66,66%), o que indica a busca por caracterizar e compreender fenômenos relacionados às competências profissionais dos fisioterapeutas sem, necessariamente, estabelecer relações causais. Em relação à abordagem metodológica, predomina pesquisas qualitativas (77,77%), o que revela o interesse dos autores por métodos que privilegiam a interpretação subjetiva e a compreensão contextualizada dos dados. No que se refere aos procedimentos adotados, a pesquisa de campo foi o método mais utilizado (66,66%), o que reforça o interesse dos pesquisadores por analisar as competências profissionais a partir de situações práticas e da vivência direta dos sujeitos que estão envolvidos no processo formativo e profissional da fisioterapia.

A análise dos métodos sinaliza para uma tendência de produção científica recente que prioriza abordagens qualitativas e procedimentos empíricos, fatores que refletem a necessidade e a busca por compreender as competências profissionais sob uma perspectiva mais humana e contextual. As discussões sobre a temática buscam compreender não apenas o que os fisioterapeutas devem saber e fazer, mas também como constroem e manifestam suas competências no dia a dia da profissão.

No que se refere às *hard* e *soft skills* necessárias ao fisioterapeuta, Quadro 3, verifica-se uma variedade de competências que amplia o escopo técnico e comportamental do fisioterapeuta contemporâneo. A profissão não se limita mais apenas às práticas convencionais de reabilitação física, mas também incorpora conhecimentos voltados à pesquisa, inovação tecnológica, integração digital, interação social, ética, inteligência emocional, liderança e capacidade de adaptação. Esse cenário reflete uma mudança cultural e epistemológica na formação e na prática fisioterapêutica do século XXI.

Diante disso, reforça-se a necessidade de modelos educacionais que promovam o desenvolvimento integral dos fisioterapeutas. A formação deve contemplar não apenas a prática clínica tradicional, mas também as novas demandas impostas pela transformação digital e pelos

avanços científicos na área da saúde, preparando os profissionais para ambientes cada vez mais tecnológicos, interdisciplinares e centrados no paciente.

As categorias de competências identificadas, Quadro 4, sinalizam a predominância de *hard skills* relacionadas ao conhecimento clínico-científico, à atuação especializada e à inovação e tecnologia em saúde, e *soft skills* associadas ao relacionamento interpessoal e ético, à gestão emocional e comportamental, à comunicação e trabalho em equipe e à tomada de decisão e pensamento crítico. A categorização proposta demonstra a amplitude e a profundidade técnica e comportamental exigida do fisioterapeuta contemporâneo, que deve ser capaz de integrar teoria e prática de forma crítica e contextualizada, e sensibilidade humana em contextos complexos, tecnológicos e emocionalmente desafiadores. Dessa forma, as categorias identificadas traduzem um modelo de competência integradora, no qual técnica e emoção se complementam, de forma a consolidar um perfil profissional que esteja alinhado às demandas contemporâneas da saúde, que prezam pela integralidade do cuidado e pela humanização das práticas clínicas.

O *framework radar* elaborado, Figura 1, sintetiza, de modo didático, a complexidade do perfil profissional exigido ao fisioterapeuta contemporâneo. É evidente a interdependência entre as dimensões técnicas e comportamentais, o que sinaliza para um desempenho profissional que depende tanto do domínio científico e prático (*hard skills*) quanto dos aspectos relacionais e emocionais (*soft skills*). Sendo assim, a formação contemporânea na área de fisioterapia deve ser integral, de forma a promover o equilíbrio entre as duas categorias de competências, contemplando aspectos cognitivos, técnicos, éticos e interpessoais. O *framework* ilustra não apenas os resultados obtidos, mas traduz uma mudança paradigmática na formação e prática fisioterapêutica, ancorada no equilíbrio entre a razão e a emoção, base necessária para a excelência profissional.

## CONCLUSÃO

As transformações organizacionais, tecnológicas e sociais que ocorrem no setor da saúde exigem ao campo da fisioterapia profissionais que saibam integrar competências técnicas e comportamentais em suas práticas diárias. Diante disso, este estudo descritivo-exploratório, de abordagem quantitativa, com procedimentos de pesquisa bibliográfica sistemática, do tipo meta-análise, teve como objetivo identificar, por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, as *hard* e *soft skills* necessárias ao fisioterapeuta, apresentando-as em um *framework radar* de forma integrada e aplicada à realidade profissional.

Os resultados da pesquisa revelaram a importância e a necessidade do equilíbrio entre as competências técnicas e comportamentais para a atuação fisioterapêutica atual. No campo das *hard skills*, destaca-se a importância da teoria como base para a prática profissional. Na dimensão das *soft skills*, verifica-se a necessidade de elementos essenciais à humanização e à atuação colaborativa em ambientes de trabalho. O *framework* proposto contribui para a compreensão das competências necessária à prática da fisioterapia contemporânea, que deve ser pautada na articulação entre técnica, emoção e valores humanos.

Deve-se destacar que o estudo apresenta limitações. Primeiro, a pesquisa considerou apenas publicações disponíveis nas bases *Google Acadêmico* e *PubMed*, o que pode restringir o alcance e a diversidade das evidências analisadas. Segundo a natureza bibliográfica da pesquisa impossibilita a validação empírica do *framework* proposto.

Em estudos futuros, sugere-se a inclusão de outras bases de dados, de modo a ampliar o mapeamento de investigações sobre o tema. Além disso, recomenda-se a validação empírica do *framework* criado em contextos reais de ensino e prática profissional, de modo a analisar a percepção de fisioterapeutas e estudantes sobre o desenvolvimento das competências identificadas. A validação do instrumento poderá contribuir com o aperfeiçoamento de políticas educacionais e práticas pedagógicas direcionadas à formação integral do fisioterapeuta.

### DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram que não há conflito de interesses.

### SUPORTE FINANCEIRO

A pesquisa foi realizada por meio de financiamento próprio.

### CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

**Bernardo Melo de Oliveira:** conceitualização, revisão de literatura, levantamento dos dados de pesquisa, análise estatística dos dados, redação inicial; **Fabiana Silva e Silva:** análise estatística dos dados, redação inicial, redação final do artigo e correção. **Júlio Cesar da Silva:** conceitualização, metodologia da pesquisa, análise estatística dos dados, redação final do artigo e correção, formatação nas normas da revista, submissão no site e autor para correspondência.

### REFERÊNCIAS

AGUILAR-RODRÍGUEZ, M. *et al.* Physiotherapy Students' Experiences about Ethical Situations Encountered in Clinical Practices. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 16, p. 84-89, ago. 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8391809/>. Acesso em: 10 set. 2025.

BERNARDINA, L. D.; SPIRI, W. C. Competências profissionais do enfermeiro nas atividades hospitalares. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 13, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/241432/32841>. Acesso em: 22 set. 2025.

BESSETTE, J. *et al.* Teaching and assessing advocacy in Canadian physiotherapy programmes. **Physiotherapy Canada**, v. 72, n. 3, p. e20190013, nov. 2019. Disponível: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8781478/>. Acesso em: 11 set. 2025.

BIOLCHINI, J. C. A. *et al.* Scientific research ontology to support systematic review in software engineering. **Advanced Engineering Informatics**, v. 21, n. 2, p. 133-151, 2007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S147403460600070X?via%3Dihub>. Acesso em: 20 set. 2025.

BORGES, K. P. Competências para formação do fisioterapeuta no âmbito das diretrizes curriculares e promoção da saúde. **Saúde e Pesquisa**, v. 11, n. 2, p. 347-358, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6550>. Acesso em: 22 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 4 de 19 de fevereiro de 2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Fisioterapia. Brasília: Diário Oficial da União, Seção 1, p. 11, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>. Acesso em: 23 set. 2025.

CAMARGO, R. C. *et al.* A percepção dos auditados em relação às competências comportamentais dos auditores independentes: um estudo empírico na região da Grande Florianópolis/SC. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 7, n. 18, p. 37-47, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/55303>. Acesso em: 25 set. 2025.

CAMELO, S. H. H.; ANGERAMI, E. L. S. Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 22, n. 2, p. 552-560, abr. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/tRSmwLZ4rpzSbR5tBp3DhTr/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 set. 2025.

CAMILO, S. **Descubra o que são competências técnicas e comportamentais e como avaliar!** Sólides, 2025. Disponível em: <https://blog.solides.com.br/competencias-tecnicas-e-comportamentais/>. Acesso em: 15 set. 2025.

CARMO, E. D. *et al.* Vista do Promoção do Desenvolvimento de Empatia e Humanização na Formação Superior em Saúde: revisão da literatura. **Atas de Ciências da Saúde**, v. 9, p. 03-11, jan./dez. 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/en/article/view/2368/1608>. Acesso em: 17 set. 2025.

CECCIM, R. B. Invenção da saúde coletiva e do controle social em saúde no Brasil: nova educação na saúde e novos contornos e potencialidades à cidadania. **Revista de Estudos Universitários**, v. 33, n. 1, p. 29-48, jun. 2007. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/reu/article/view/664>. Acesso em: 20 set. 2025.

CONTINISIO, G. I. *et al.* Evaluation of soft skills among Italian Healthcare Rehabilitators: A cross sectional study. **Journal of Public Health Research**, v. 10, n. 3, maio 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8419596/>. Acesso em: 14 set. 2025.

EOM BRASIL. **Fisioterapia além do conhecimento técnico**: quais as competências do fisioterapeuta do futuro. EOM Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.osteopatiamadrid.com.br/blog/fisioterapia-alem-do-conhecimento-tecnico-quais-as-competencias-do-fisioterapeuta-do-futuro/>. Acesso em: 18 set. 2025.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, p. 183-196, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/C5TyphygpYbyWmdqKJCTMkN/?lang=pt#>. Acesso em: 22 set. 2025.

GONÇALVES, K. L. P.; TEIXEIRA, R. C. Competências que graduandos em fisioterapia precisam desenvolver na visão de fisioterapeutas da urgência e emergência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 6, p. e7998, jun. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7998>. Acesso em: 10 set. 2025.

HERNÁNDEZ-XUMET, J.-E. *et al.* Exploring levels of empathy and assertiveness in final year physiotherapy students during clinical placements. **Scientific Reports**, v. 14, n. 1, jun. 2024. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-024-64148-8#citeas>. Acesso em: 10 set. 2025.

HERNÁNDEZ-XUMET, J.-E. *et al.* Vocation of Human Care and Soft Skills in Nursing and Physiotherapy Students: A Cross-Sectional Study. **Nursing Reports**, v. 15, n. 2, p. 1-20, fev. 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11857934/>. Acesso em: 14 set. 2025.

MEROLLI, M. *et al.* Are physiotherapists expected to be competent in digital health practice? Meta-synthesis of international physiotherapy practice competency standards. **Physiotherapy Theory and Practice**, v. 12, n. 40, p. 2988-2999, jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09593985.2023.2299202>. Acesso em: 13 set. 2025.

PERRECHI, M. C. T. P.; MENDONÇA, S. M. H. Importância do programa de empatia para desenvolver soft skills em estudantes de graduação. **Atas de Ciências da Saúde**, v. 10, n. 2, p. 78-86, set. 2022. Disponível em: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/en/article/view/2685/1718>. Acesso em: 12 set. 2025.

ROSA, C. S. O.; CARVALHO, A. G. F.; BARJA, P. R. Soft Skills: desenvolvimento das competências do enfermeiro na atualidade. **Revista Univap**, v. 28, n. 57, 2022. Disponível

em: <https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/2592>. Acesso em: 17 set. 2025.

SOUSA, M. R.; RIBEIRO, A. L. P. Revisão sistemática e meta-análise de estudos de diagnóstico e prognóstico: um tutorial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 92, n. 3, p. 241-251, mar. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/fM7by9YHVXjb3GbdnnMcdJv/?lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2025.